A.N.E.P.
Consejo de Educación Técnico Profesional
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

	DESCRIPCIÓN	CÓDIGO
TIPO DE CURSO	CURSO TÉCNICO TERCIARIO	050.
PLANO:	2013	2013
ORIENTAÇÃO:	SISTEMAS DE PRODUCCIÓN ARROZ-PASTURAS BINACIONAL	86A
SECTOR DE ESTUDOS:	AGROPECUARIO	210
ANO:	PRIMER AÑO	1
MODULO	SEGUNDO SEMESTRE	2
ÁREA DE MATÉRIA:	MAQUINARIA AGRICOLA	476
MATÉRIA:	MAQUINARIA II	37832
ESPAÇO CURRICULAR:		

TOTAL DE HORAS/CURSO	**48 TOTALES**
DURAÇÃO DO CURSO:	**16 SEMANAS**
DISTRIB. DE HS /SEMANAIS:	**3 HORAS SEMANALES**

DATA DE APRESENTAÇÃO:	
DATA DE APROVAÇÃO:	
RESOLUÇÃO CETP:	

PROGRAMA PLANEAMIENTO EDUCATIVO

ÁREA DISEÑO Y DESARROLLO CURRICULAR

FUNDAMENTACION

No sector agropecuário o tractor é umas das principais ferramentas de uso polifuncional, um bom conhecimento do mesmo permite efectivizar seu uso. Por outra parte a regulação dos diferentes implementos é fundamental para levar adiante as tarefas de maneira adequada. Resulta necessário que o técnico arrocero conte com uma adequada capacitação em mecanización agrícola de maneira de aproveitar ao máximo as ferramentas, conhecendo os componentes activos, o funcionamento e o correcto emprego das equipas mais importantes para o sector arrocero.

Objectivos Gerais:

Proporcionar al estudiante las herramientas necesarias para que sea capaz de integrar conocimientos y habilidades sobre regulación, funcionamiento, mantenimiento y medidas de seguridad en la utilización de la maquinaria agrícola relacionada al sistema arroz-pasturas.

Objectivos Específicos:

- Semear e manter o cultivo em condições fitossanitárias correctas
- Regular correctamente a maquinaria relacionada à fertilización, semeia, fumigación e colheita.

Conteúdos

Unidade 1: Implementos de aplicação de fitossanitários.

Pulverizadoras e atomizadoras. Organografía e funcionalidade. Classificação de soquetes, tipologia e tamanho das gotas. Condições para a aplicação e controle de deriva-a. Reconhecimento e calibración de implementos.

Unidade 2: Equipa de colheita

Carretones graneleros, silos e elevadores de grãos, secadores, e cosechadoras. Características das máquinas segundo tipo de cultivos. Organografía.

Unidade 3: Dimensionamiento do Parque de Maquinaria.

Determinação de capacidade de trabalho de campo teórica e efectiva dos diferentes implementos. Dias disponíveis de laboreo e sua distribuição anual. Realizar protocolo de trabalho.

Metodología

Promover um papel activo do que aprende, com actividades centradas na realização de tarefas autênticas, situadas em contextos reais, de modo que o estudante tenha oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades. Criando um clima de grupo positivo, de trabalho em equipa, enfrentando ao estudante a defender suas ideias, comunicá-las de maneira oral e escrita, escutar, compreender e conseguir produtos concretos de maneira de grupo.As classes expositivas- interrogativas utilizar-se-ão para comunicar conhecimentos medulares que devem incorporar os estudantes e como sínteses de situações. Promovendo uma leitura prévia de maneira de favorecer e fortalecer as instâncias de discussão, intercâmbio e construção de conhecimento entre docentes e estudantes.

Classes práticas, que permitam reflexionar na o fazer onde o estudante tenha um contacto directo com as diferentes ferramentas e maquinaria de uso no sistema arroz-pasturas.

. Planificar em forma interdisciplinaria, de maneira de conseguir uma visão global que permita abordar os problemas no contexto e projectar para o futuro, relacionando a teoria e a prática num accionar cientista, tecnológico e produtivo. Propiciar assim o entendimento da realidade e os fenómenos que em estas se produzem, através da participação e atitude crítica da equipa interdisciplinario de docentes, estudantes e profissionais que trabalhem no médio, contextualizando as aprendizagens dos estudantes, tentando a aplicação destes no médio em que ocorrem. Conseguir uma aprendizagem significativa, oferecendo uma educação holística e não em compartimentos.

Avaliação

A avaliação deve ser variada, de maneira que permita aos estudantes com diferentes estilos cognitivos, demonstrar seu entendimento. A sua vez a avaliação deve ser coerente com o ensino e refletir as facetas do entendimento: explicar, interpretar, aplicar, mudar sua perspectiva, empatizar e auto-avaliar-se.

Os critérios e standardes de avaliação devem ser conhecidos pelos estudantes previamente.

A avaliação estará sustentada em três instâncias:

Inicial ou diagnóstica: para adaptar o desenho do sala às diversidades detectadas (podendo aplicar-se também ao início das diferentes unidades).

Formativa ou processual: para identificar durante o processo onde se encontram deficiências de aprendizagem e o corrigir.

Provas Escritas: determinasse-se o número de provas parciais escritas de acordo às outras modalidades de avaliação (podendo oscilar em 2 ou 3).

Bibliografía

- Anuarios del Banco de Seguros del Estado.
- Arias Paz, M.(1197). Tractores. Ed. Dossat. Madrid.
- Carrau, A. y Rivero, C. (2005) Manual Técnico Agropecuario. Ed. Hemisferio Sur
- FAGRO, Publicaciones, códigos 689, 68, 266.
- Instituto Plan Agropecuario, Cartillas.